

PRODUÇÃO DE MUDAS DE *Brassica oleracea* EM DIFERENTES SUBSTRATOS

PE05180818/038

Amanda Konzgen Domingues – Discente CST em Gestão Ambiental – amandinha.domingues1@gmail.com

Mônica Daiana de Paula Peters - Orientador a – Engenheira Agrônoma – monicapeters@cavg.ifsul.edu.br

Cristiane Deuner – Docente Colaborador

Solange Ferreira da Silveira Silveira – Docente Colaborador

Valentina Vieira de Oliveira Kurtz de Azevedo – Discente Curso Técnico em Agropecuária

IFSUL – CAMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRAÇA

12^a
ANO 2019

JIC
IFSul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

Introdução

As brássicas se destacam dentro da produção hortícola devido ao seu alto valor nutritivo e rápido retorno econômico.



Dentre estas a couve-folha (*Brassica oleracea*) é uma das mais conhecidas no centro-sul brasileiro, sendo produzida em propriedades familiares e hortas domésticas, contribuindo na alimentação diária. O sucesso da produção hortícola começa com mudas de boa qualidade, as quais sofrem influência direta do tipo e qualidade do substrato utilizado, pois este é responsável por proporcionar as condições para a emergência e desenvolvimento inicial das plântulas.

Objetivo Geral

Avaliar o desenvolvimento inicial de lotes de sementes de couve-folha (*Brassica oleracea* var. *Acephala*) cultivados sob diferentes substratos.

Metodologia

Local: Campus Pelotas Visconde da Graça;

Período: março a abril de 2019;

Metodologia

Hortaliça: Couve-folha;

Tratamentos: substratos: comercial Plantimax® (T1) e solo (T2); **lotes:** Lote 1 e Lote 2.

Avaliações: massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca da parte aérea (MSPA), comprimento da parte aérea (CPA), comprimento da raiz (CRAiz) e comprimento total (CT).

Resultados

Tabela 1: Resumo da análise de variância para os caracteres Massa Fresca da Parte Aérea (MFPA), Massa Seca da Parte Aérea (MSPA), Comprimento da Parte Aérea (CPA), Comprimento de Raiz (CRAiz) e Comprimento Total (CT) mensurados em diferentes lotes de sementes de couve-folha, cultivadas em distintos substratos.

FV	GL	Quadrados Médios				
		MFPA	MSPA	CPA	CRAiz	CTotal
Lote (L)	1	0,6601	0,0014	1,2805	0,3300	0,1064
Substrato(S)	14	6,2640*	0,0271*	51,7505*	57,1597*	235,4102*
LxS	14	0,0374	0,0002	0,0833	1,0150	4,8260
Resíduo	29	0,0600	0,0005	0,7856	1,5339	1,7019
Média	-	2,0475	0,2342	13,8167	15,9108	29,6025
CV	-	11,9720	9,7848	6,4148	7,7840	4,4069

FV: Fonte de variação; **GL:** Grau de Liberdade; **CV:** Coeficiente Variação; * Significado a 5% de probabilidade de erro; **L:** Lote e **S:** Substrato

Resultados

Tabela 2: Análise de médias para os caracteres Massa Fresca da Parte Aérea, Massa Seca da Parte Aérea, Comprimento da parte Aérea, Comprimento de Raiz e Comprimento Total avaliados em plântulas de couve-folha cultivadas em diferentes substratos.

Variáveis	Substratos	
	Plantimax®	Solo
MFPA	2,7700 a	1,3250 b
MSPA	0,2817 a	0,1867 b
CPA	15,8933 a	11,7400 b
CRAiz	18,0933 a	13,7283 b
CTotal	34,0316 a	25,1733 b

MFPA: massa fresca da parte aérea; **MSPA:** massa seca da parte aérea; **CPA:** comprimento parte aérea; **CRAiz:** comprimento da raiz; **CTotal:** comprimento total; Letras distintas nas mesma linha indicam que há diferença estatística entre os substratos.

Conclusões

O substrato comercial é o material mais eficiente na obtenção de mudas mais vigorosas e de maior qualidade.

FAPERGS

REALIZAÇÃO:

propesp

INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense